

810

1º AVALIAÇÃO

Responda às questões abaixo com base nos textos: **Janelas para Filosofia** de D. Murdoch. **Introdução a Lógica** de C. Mortari e **Pensamento crítico** de W. Carnielli

1) De acordo com a obra "Pensamento crítico: o poder da lógica e da argumentação", identifique a alternativa correta. (1,0)

a) Para que uma tentativa de persuadir possa ser classificada como um argumento, deve ser manifestada em uma linguagem com adornos necessários, com frases que possam ser verdadeiras ou falsas: frases declarativas.

b) Para que uma tentativa de persuadir não possa ser classificada como um argumento, deve ser manifestada em uma linguagem sem adornos desnecessários, com frases que possam ser verdadeiras ou falsas: frases declarativas.

☒ c) Para que uma tentativa de persuadir possa ser classificada como um argumento, deve ser manifestada em uma linguagem sem adornos desnecessários, com frases que possam ser verdadeiras ou falsas: frases declarativas.

d) Para que uma tentativa de persuadir possa ser classificada como um argumento, não deve ser manifestada em uma linguagem sem adornos desnecessários, com frases que possam ser verdadeiras ou falsas: frases declarativas.

2) Dentre as sentenças abaixo a única que não representa proposição lógica é: (1,0)

a) A Terra é plana. F

b) Deus existe. - $\forall x \text{ ou } F ??$

c) A água ferve a 100°C ao nível do mar. \checkmark

☒ d) Juro que amanhã trago o livro. — $\wedge \neg p$ não aconteceu

3) Existem certas características básicas que diferenciam os argumentos dedutivos dos indutivos. Analise as características abaixo e assinale a alternativa correta: (1,0)

1. A conclusão complementa uma informação que nem implicitamente está contida nas premissas. \checkmark

2. Se todas as premissas forem verdadeiras, a conclusão também será, necessariamente. \checkmark

3. Toda a informação ou conteúdo factual da conclusão já estava, pelo menos implicitamente, contido nas premissas. \checkmark

4. Se todas as premissas são verdadeiras, a conclusão é provavelmente - porém não necessariamente-verdadeira. \checkmark

a) 1. indutivo. 2. indutivo, 3. dedutivo, 4. indutivo

☒ b) 1. indutivo; 2. dedutivo; 3. dedutivo; 4. indutivo

c) 1. dedutivo; 2. indutivo; 3. indutivo; 4. dedutivo.

d) 1. dedutivo; 2. indutivo; 3. dedutivo; 4. indutivo.

$$\begin{array}{l}
 4.12) \quad a_1: C \vee b \\
 \quad \quad a_2: b \rightarrow \neg \\
 \quad \quad a_3: \neg \neg \\
 \quad \quad \hline
 \quad \quad B: C
 \end{array}$$

Já que $\neg \neg$, então
 $\neg b$ por modus tollens.

se $\neg b$, então
 obrigatoriamente C
 para que a1 seja
 verdadeira.

4) Assinale se os seguintes argumentos são válidos (VA) ou inválidos (IN) (1,0).

VA () João vai ao cinema ou vai ao clube. Se vai ao clube, telefona. João não telefonou. Logo, João foi ao cinema.

IN () Se acertar na lotofácil, enriquece. Ora, enriqueceu. Logo, acertou no lotofácil.

VA () Se um ser vivo é uma bactéria, então ele tem apenas uma célula. Uma lombriga tem mais de uma célula. Portanto, uma lombriga não é bactéria.

IN () Se um ser vivo é uma bactéria, então ele é um microrganismo unicelular. A salmonela é um microrganismo unicelular. Portanto, a salmonela é um tipo de bactéria.

5) A argumentação é uma atividade crucial para o desenvolvimento do pensamento filosófico. Apresente a diferença entre um argumento válido e um bom argumento, conforme discutido por Walter Carnielli. Em sua resposta, considere que é possível existir um argumento inválido melhor do que um argumento válido e descreva em que consistem os dois testes propostos por Carnielli para identificarmos bons argumentos. (2,0)

6) Com base na leitura do texto "Janelas para a Filosofia", de Desidério Murcho, identifique e explique os três elementos fundamentais do método filosófico apresentados pelo autor. (2,0)

7) Nos textos, Murcho afirma que a Filosofia busca a clareza conceitual, enquanto Carnielli destaca o pensamento crítico como uma prática intelectual. De que forma esses aspectos filosóficos se relacionam com a Ciência da Computação — como a precisão conceitual presente em linguagens de programação, lógica e teoria da informação — quanto às implicações sociais, que envolvem questões éticas, políticas e educacionais decorrentes do uso e do desenvolvimento das tecnologias digitais? (2,0)

$$\begin{array}{l}
 4.16) a_1: l \rightarrow e \\
 \quad \quad a_2: e \\
 \quad \quad \hline
 \quad \quad B: l
 \end{array}$$

Não necessariamente é verdadeiro. É dito que se acertar na lotofácil enriqueço, mas não que enriquecer só é possível através dela.

$$\begin{array}{l}
 c) k_1: b \rightarrow v \\
 \quad \quad a_2: l \rightarrow \neg a \\
 \quad \quad \hline
 \quad \quad B: l \rightarrow \neg b
 \end{array}$$

Válido, já que $\neg a$ implica $\neg b$

$$\begin{array}{l}
 d) a_1: b \rightarrow u \\
 \quad \quad a_2: s \rightarrow u \\
 \quad \quad \hline
 \quad \quad B: s \rightarrow b
 \end{array}$$

Inválido, não necessariamente é verdadeiro. É dito que toda bactéria é unicelular, não que todo unicelular é bactéria.

1) A clareza conceitual é essencial em áreas que requerem paradigmas rígidos, como em programação e teoria da computação onde existem uma sintaxe a ser seguida e conceitos bem estabelecidos para que um programa de computador funcione.

O pensamento crítico já é necessário em aspectos em que haja margem para debate, envolvendo caráter mais humano, como refletir sobre as implicações sociais de determinado projeto, se é eticamente correto, e aceitável os danos ambientais que causa, dentre outras reflexões possíveis.

As duas ideias apresentadas podem, apesar de parecerem dissimilares a primeiro momento, serem tidas como complementares na prática.

5º) Um argumento válido é aquele que apresenta estrutura lógica coerente ~~e é possível~~ de modo que é possível chegar em uma conclusão verdadeira partindo de premissas verdadeiras.

OK

Um bom argumento é aquele que é capaz de persuadir o ouvinte e convencê-lo de que a conclusão é verdadeira, partindo ~~ou não~~ de premissas verdadeiras.

É possível, então, que haja argumentos inválidos (por não apresentarem lógica coerente, seja por contradição ou por falta de conexão direta entre as premissas e a conclusão) que ainda assim sejam melhores do que argumentos válidos pela capacidade de persuadir quem está recebendo a informação.

Somente a verdade não basta para persuadir alguém. A maioria das pessoas só ouve coisas com as quais já concordam, formando bolhas. A partir disso, é possível convencer alguém de que algo falso é verdadeiro apenas utilizando de técnicas de persuasão, utilizando uma linguagem que esteja de acordo com quem ouve e fazendo apelo ao que a pessoa já concorda. É possível notar isso no negacionismo emergente nos séculos XIX e XX.

Um argumento ≠ pode ser persuasivo

6º) Raciocínio Intenso, Análise de Conceitos e Caráter Especulativo.

Caráter

Na ordem apresentada no texto:

1º Análise de Conceitos: É necessário rever de maneira filosófica conceitos que já fazem parte de pressupostos da ciência ou da vida cotidiana.

2º Raciocínio Intenso: Como a filosofia não possui caráter empírico, não é possível experimentar os pressupostos dados. Sendo assim, necessário apenas o raciocínio para tal.

3º ~~Caráter~~ Especulativo: A partir do raciocínio, torna-se uma tese que o filósofo pressupõe que seja verdadeiro até que convencido/persuadido do contrário.

no